

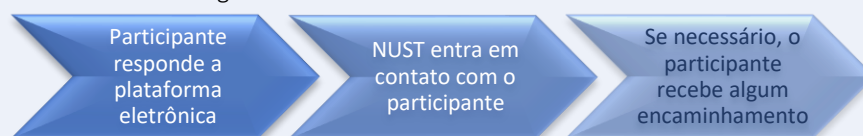
APRESENTAÇÃO

Neste quarto volume do Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos e aposentados da Fiocruz, trazemos dados atualizados do período entre 13 de março a 23 de maio de 2020. A publicação inclui as duas últimas semanas epidemiológicas – 20 (10 a 16/05) e 21 (17 a 23/05).

O objetivo deste BE é monitorar a situação epidemiológica dos casos suspeitos e confirmados da COVID-19 no âmbito da Fiocruz durante o estado de pandemia global decretada pela Organização Mundial da Saúde no dia 12 de março de 2020.

As informações contidas neste BE são provenientes de cinco fontes de informação diferentes: o Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), os NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e por fim, a [plataforma eletrônica](#), construída juntamente com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) e para monitoramento dos casos suspeitos da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz.

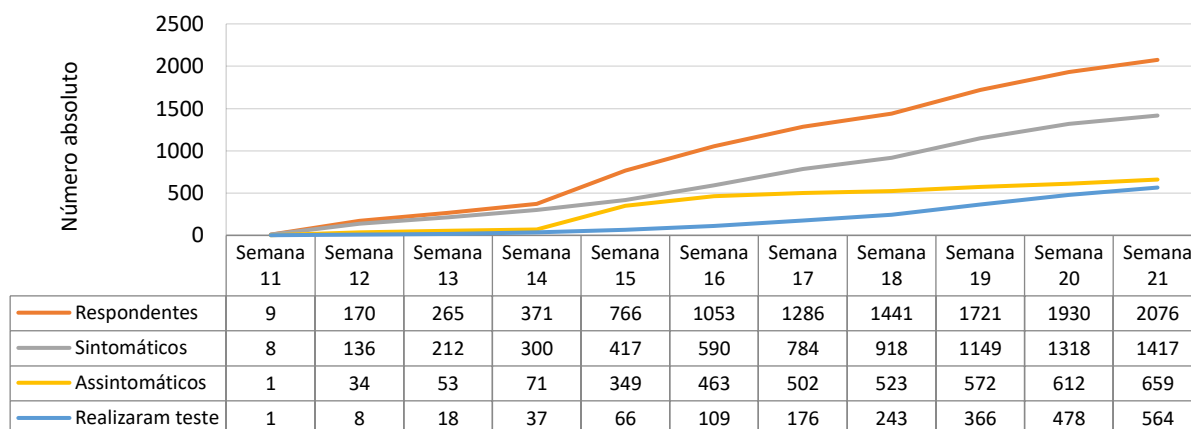
Os trabalhadores ativos ou aposentados que responderem as perguntas na [plataforma eletrônica](#) serão contactados pela equipe de monitoramento de saúde do trabalhador do NUST, que por sua vez, se necessário, poderá fazer o devido encaminhamento do respondente para o atendimento com o psicólogo, serviço social ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostrado no fluxo a seguir.



Panorama das semanas epidemiológicas

- Do dia 13 de março ao dia 23 de maio, 2.232 participantes responderam ao monitoramento relacionado com sua saúde e com a COVID-19. O número acumulado do total de respondentes, sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo das semanas epidemiológicas pode ser visto no Gráfico 1.
- 68,3% (n = 1.417) dos respondentes declararam apresentar algum sintoma relacionado com a infecção pelo COVID-19 (Gráfico 2).
- Ao longo das semanas epidemiológicas, 48% (n = 258) dos que realizaram o teste para COVID-19 receberam resultado positivo e 28% (n = 151) negativo, 24% (n = 129) ainda aguardam o resultado. Vale ressaltar, que por ser considerado referência para testagem, o laboratório da Fiocruz tem atendido uma elevada demanda, algo que pode aumentar um pouco a espera para o processamento dos resultados, além disso, por se tratar de uma participação espontânea, muitos participantes não retornam à plataforma eletrônica ou entram em contato com o NUST para atualizar o resultado do teste (Gráfico 3).

Gráfico 1 - Número acumulado do total de respondentes, sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo das semanas epidemiológicas



Panorama das semanas epidemiológicas

Gráfico 2 - Número de respondentes que relataram apresentar ou não sintomas relacionados com a COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas (n= 2.076)

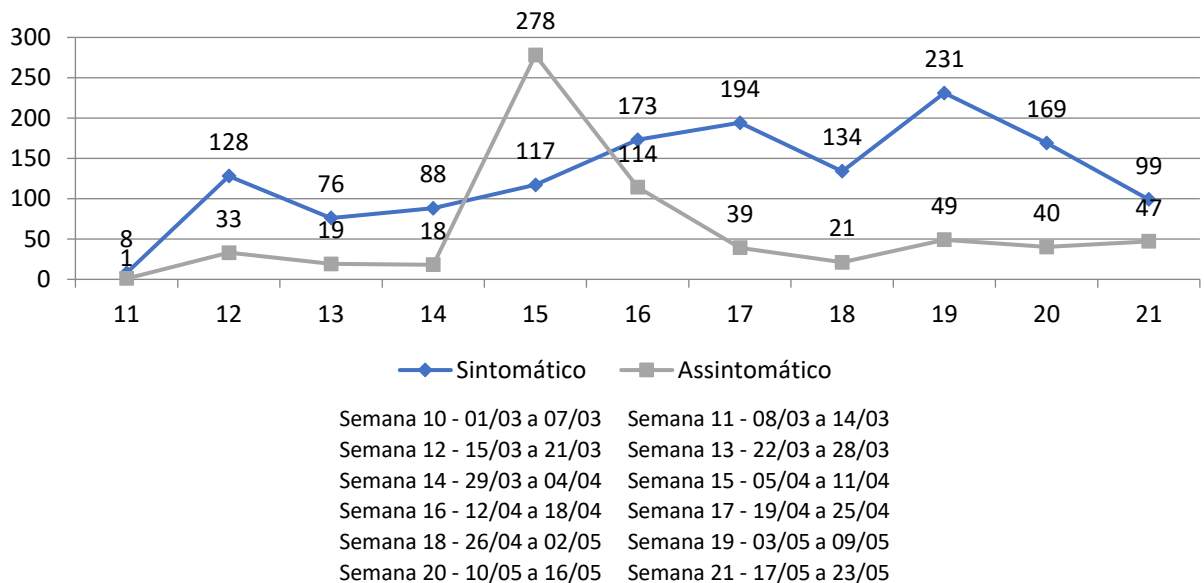
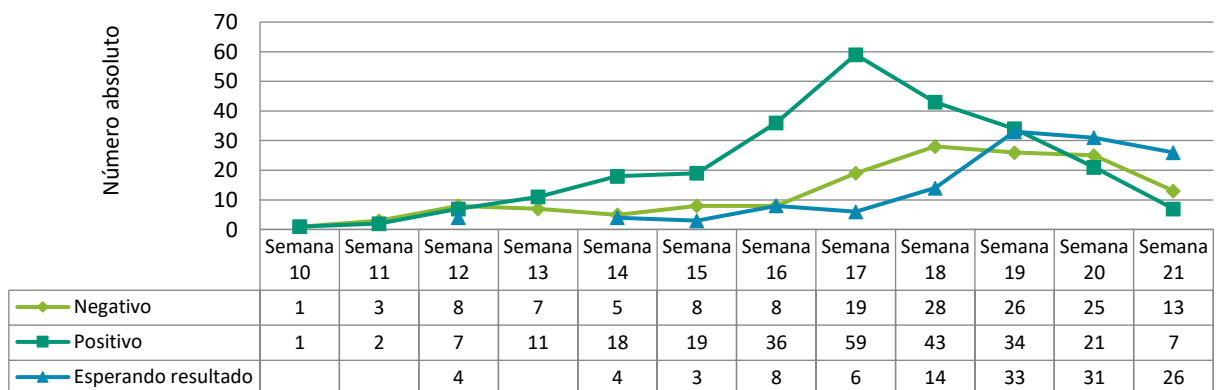


Gráfico 3 - Resultado do teste para COVID-19 entre os respondentes que realizaram o teste ao longo das semanas epidemiológicas (n=538)



Características dos respondentes sintomáticos

- Entre os sintomas mais relatados pelos sintomáticos estão a tosse seca, dor no corpo e dor na garganta. Os que receberam resultado do teste positivo apresentam proporção semelhante de sintomas em relação aos sintomáticos, exceto pela febre, perda de olfato e/ou do paladar e dor de cabeça, que são mais frequentes nos que testaram positivo (Gráfico 4).
- Apesar dos sintomas serem apresentados individualmente, não significa que o participante relatou ter apresentado apenas um deles.
- O maior número de respondentes vem de Biomaguinhos, seguido do Instituto Fernandes Figueira (IFF) e de Farmanguinhos. Grande parte dos trabalhadores dessas unidades continuam trabalhando presencialmente em seus locais de trabalho, o que facilita a participação no monitoramento relacionado ao COVID-19, que vem sendo realizado extensivamente pelos NUSTs locais dessas unidades (Gráfico 5).

Características dos respondentes sintomáticos

Gráfico 4 - Principais sintomas entre os trabalhadores sintomáticos comparados aos positivos nas semanas epidemiológicas 18, 19, 20 e 21 (sintomáticos = 497; positivos = 105)

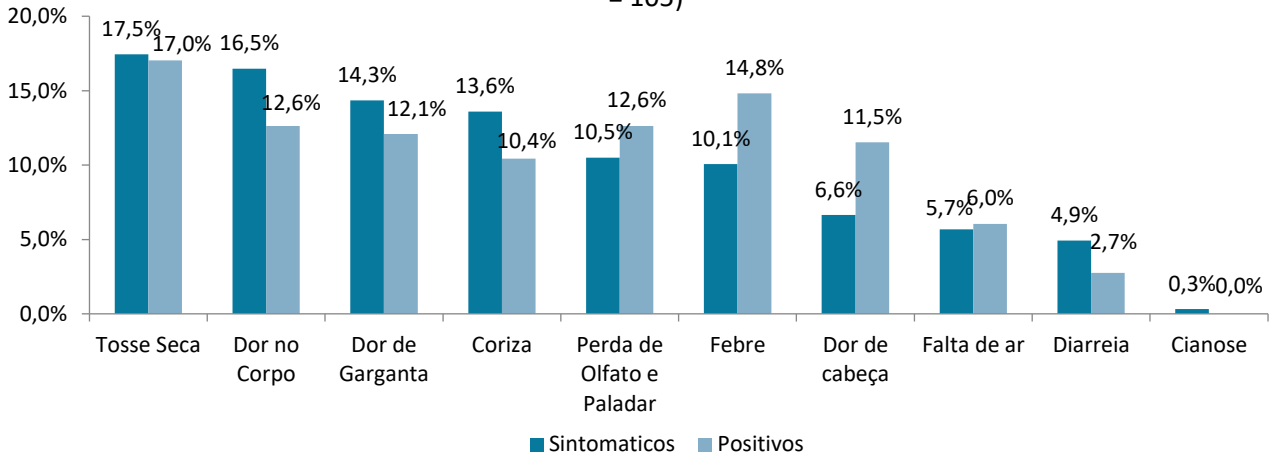
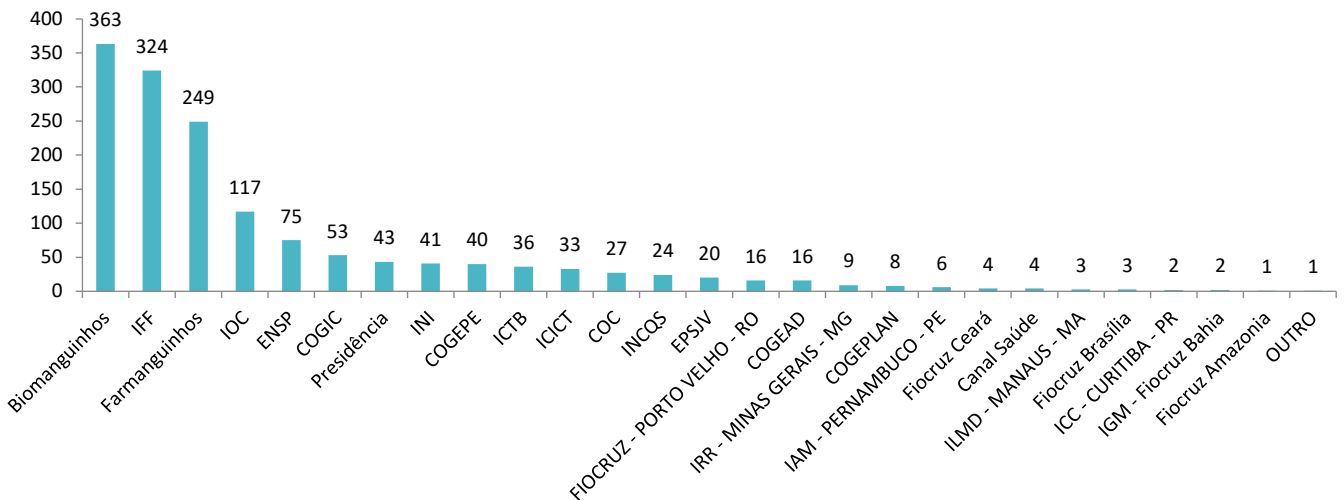


Gráfico 5 - Número de respondentes sintomáticos segundo unidade da Fiocruz (n = 1.520)



Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Entre os que receberam o resultado do teste positivo para COVID-19, a maioria é trabalhador terceirizado, seguido de servidor, residentes e bolsistas (Gráfico 6).
- Cerca de 95% dos respondentes positivos compartilham residência com pelo menos uma pessoa. Esse dado merece atenção, uma vez que é necessário que os positivos façam isolamento dentro de sua própria residência a fim de evitar a transmissão da infecção para os demais moradores (Gráfico 7).
- A procura pelo serviço de saúde, em geral, tende a ser maior entre os participantes que testaram positivo (Gráfico 8).

Características dos que testaram positivo para COVID-19

Gráfico 6 - Proporção de participantes que testaram positivo para COVID-19 segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (n = 274)

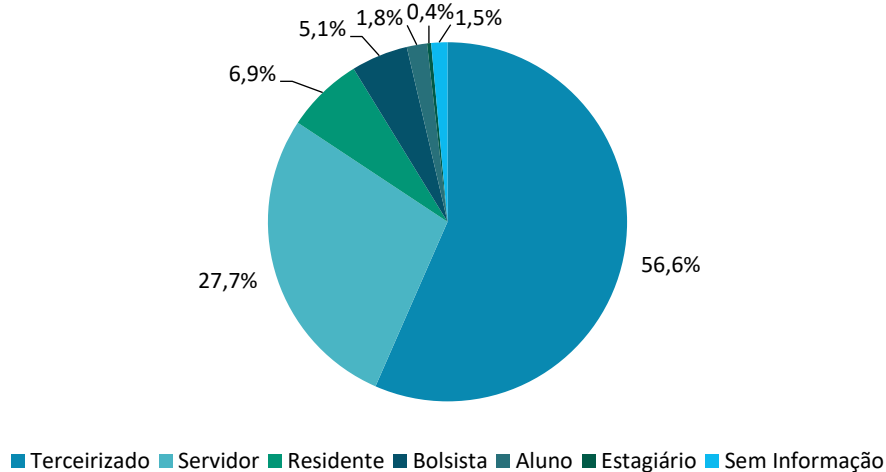


Gráfico 7 - Proporção do número de pessoas que moram na mesma residência que os testados positivos. Semanas 18, 19, 20 e 21 (n= 45)

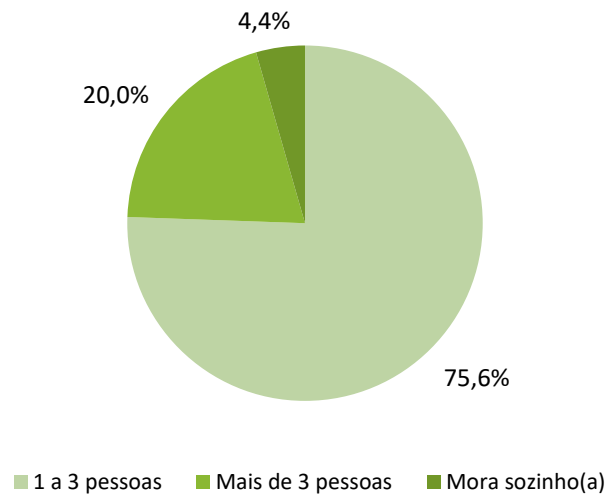
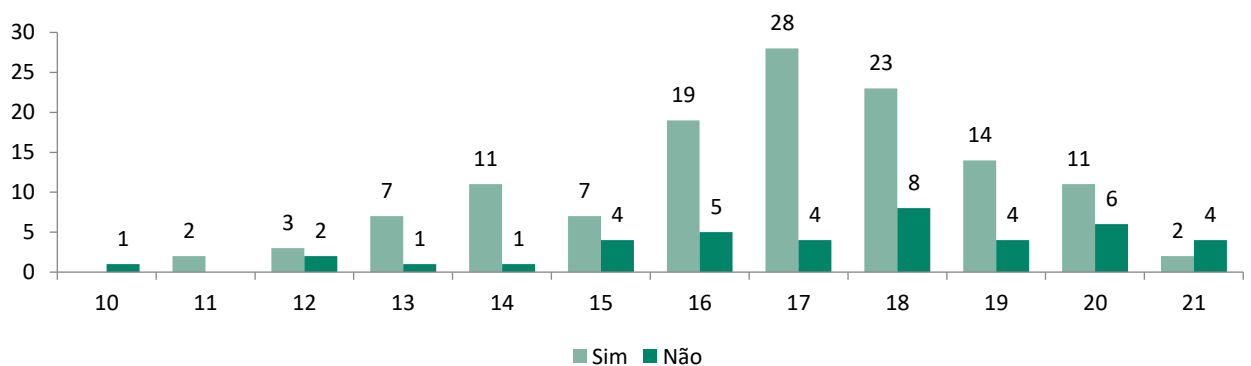


Gráfico 8 - Frequência de procura pelo serviço de saúde entre os testados positivos para COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas (n=167)



Semana 10 - 01/03 a 07/03	Semana 11 - 08/03 a 14/03	Semana 12 - 15/03 a 21/03
Semana 13 - 22/03 a 28/03	Semana 14 - 29/03 a 04/04	Semana 15 - 05/04 a 11/04
Semana 16 - 12/04 a 18/04	Semana 17 - 19/04 a 25/04	Semana 18 - 26/04 a 02/05
Semana 19 - 03/05 a 09/05	Semana 20 - 10/05 a 16/05	Semana 21 - 17/05 a 23/05

Panorama da testagem para COVID-19 segundo centros de coleta da Fiocruz

- Entre os dias 10 de março a 27 de maio de 2020 foram testados 1.673 sintomáticos (Gráfico 9) e 353 assintomáticos (Gráfico 10) nos seis centros de coleta da Fiocruz.
- A realização da testagem Molecular RT-PCR está sendo feita no laboratório de vírus respiratórios e sarampo do Instituto Oswaldo Cruz LVRS/IOC, bem como no Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia).
- A discrepância entre o número total de testes realizados nos oito centros com os dados apresentados neste boletim se deve ao fato de que nem todos os que realizam o teste participam da pesquisa de monitoramento, de onde provem os resultados deste boletim.
- Do total de sintomáticos testados, 37,9% recebeu resultado positivo, 43,1% negativo e 17,2% estão aguardando resultado do teste.
- Dentre os assintomáticos testados, 70,8% receberam resultado negativo, 8,8% positivo e 20,4% aguardam o resultado do teste.

Gráfico 9 - Resultados do teste para COVID-19 segundo centros de coleta na Fiocruz. Participantes sintomáticos (n = 1.533)

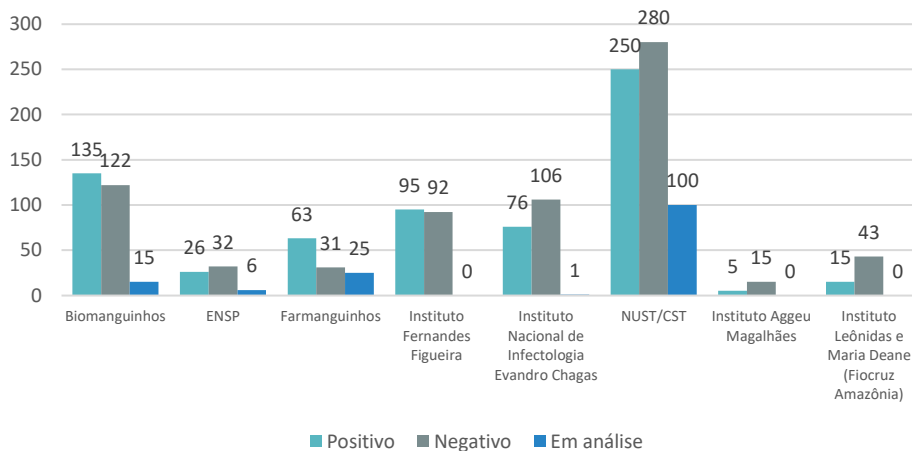
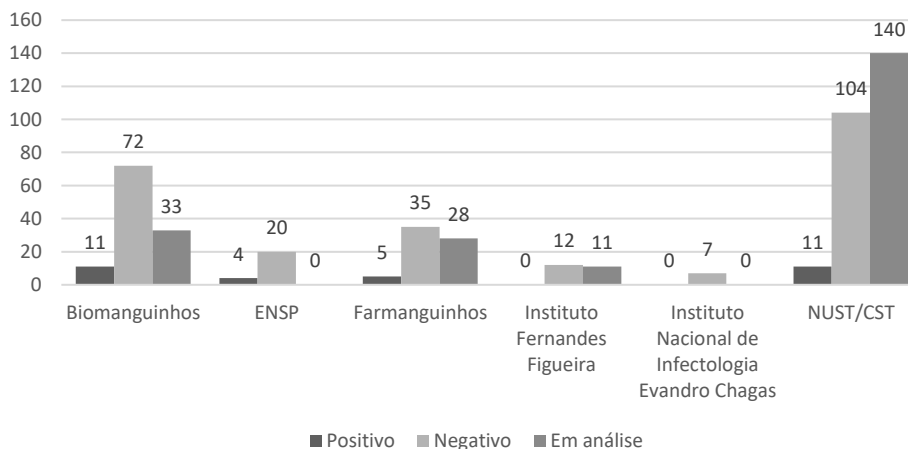


Gráfico 10 - Resultados do teste para COVID-19 segundo centros de coleta na Fiocruz. Participantes assintomáticos (n = 493)



Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - Andréa da Luz, Sônia Gertner, Flavia Lessa, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murtinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan.